



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Goiânia, 14 de fevereiro de 2025

Ofício nº 0111/2025

À Secretaria Estadual de Saúde
Gerência de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão

Assunto: Relatório de Metas Quantitativas, Qualitativas e Informações Financeiras, referente ao Termo de Colaboração nº 097/2024.

Prezado Sr. Secretário

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN (SBIBHAE), pessoa jurídica, associação de caráter beneficente, social e científico, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 60.765.823/0090-05, neste ato representada por sua procuradora infra-assinado, vem respeitosamente, informar **que anexo a este ofício, enviamos o relatório das metas quantitativas e qualitativas, bem como das informações financeiras e contábeis referente ao período de janeiro/2025 do Termo de Colaboração nº 097/2024.**

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Fabiana Rolla
Diretora Médica

Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz - HUGO



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Termo: 097/2024

Período: 01 de Janeiro a 31 de Janeiro 2025

1. Introdução

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Parceira Privada Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, para o gerenciamento do Hospital de Urgência de Goiás referente ao período de 01 de janeiro a 31 de janeiro de 2025 para o termo de colaboração nº 097/2024 – SES/GO.

Este relatório possui indicadores referentes à produção assistencial, desempenho, resultados financeiros e análise crítica.

2. Indicadores de Produção Assistencial

As metas de produção são compostas pelos indicadores representados na **Tabela 1**, que mostra o realizado em comparação a meta estipulada em contrato.

Tabela 1 – Produção acumulada do período de 01/01/2025 a 31/01/2025 em comparação a meta por grupo-indicador

Internação	Meta	Produção Janeiro/2025
Clínica cirúrgica	1.119	770
Clínica médica	328	305
Clínica neurológica	46	155

Cirurgias Eletivas	Meta	Produção Janeiro/2025
Cirurgia eletiva hospitalar de alto giro	450	111
Cirurgia eletiva hospitalar de média ou alta complexidade (sem alto custo)		307
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo (com ou sem OPME)		89
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo porte maior (com ou sem OPME)		0

Discriminação de cirurgias	Meta	Produção Janeiro/2025
Eletivas e 2º tempo	***	478
Urgências	***	522

Fonte: Sistema MV



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.1 Análise Crítica

O alto número de cirurgias de urgência compromete significativamente a realização de cirurgias eletivas, pois, em situações de emergência, os recursos do hospital, como salas de cirurgia, equipes médicas e leitos, são priorizados para atender pacientes com condições graves que demandam intervenção imediata. Esse desequilíbrio na distribuição de recursos pode levar ao adiamento ou até ao cancelamento de procedimentos planejados, impactando diretamente o tratamento de doenças que, embora não urgentes, podem evoluir para situações mais complexas. Além disso, a sobrecarga no sistema de saúde pode resultar em uma escassez de pessoal e infraestrutura, prejudicando ainda mais a capacidade de realizar cirurgias eletivas dentro do prazo esperado.

A produção corresponde ao período de 01/01/2025 a 31/01/2025

As saídas alcançaram 82% da meta estipulada (1230 saídas, 1493 saídas de meta), distribuídas em saídas cirúrgicas, 770 (65,1% meta), clínica, 305 saídas (93% meta) 3 neurológica, 155 saídas (336% da meta). O número de saídas hospitalares tem apresentado melhora à medida que se intensificam e evoluem as estratégias de controle de infecção, refletindo o impacto positivo das medidas adotadas para a contenção da disseminação de microrganismos multidrogarresistentes (MDR). No entanto, é importante ressaltar que a presença de pacientes colonizados por esses patógenos ainda exige, conforme as recomendações do Plano de Contingência Nacional para Infecções por Microrganismos Multirresistentes em Serviços de Saúde (PLACON-RM, 2021), a implementação de coortes específicas e a adoção de medidas de precaução especial. Essa necessidade implica o bloqueio temporário de leitos, resultando em uma redução da capacidade operacional disponível para novas internações.

De forma contínua, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), em colaboração com o Núcleo Interno de Regulação (NIR), segue desempenhando um papel estratégico na gestão de leitos, estabelecendo medidas para a identificação precoce de pacientes com risco de colonização por microrganismos multidrogarresistentes (MDR). Especificamente nas unidades de terapia intensiva (UTI), as boas práticas previstas no PLACON são mantidas por meio de uma rotina semanal de culturas de vigilância, permitindo a detecção ágil de pacientes colonizados por bactérias MDR. Essa identificação precoce possibilita à equipe adotar medidas efetivas de contenção, como o uso adequado de paramentação e o reforço da percepção quanto à importância de intensificar a higiene das mãos e a limpeza do ambiente, reduzindo o risco de disseminação de patógenos de difícil tratamento na unidade.

Para garantir a gestão estruturada e eficaz de pacientes em isolamento, mantemos o uso
HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



de planilhas com cálculos automatizados que monitoram os indicadores de isolamento em tempo real. Essas planilhas são atualizadas diariamente, com a primeira revisão ocorrendo no início da manhã, permanecendo dinâmicas ao longo do dia conforme surgem novos dados e desdobramentos clínicos dos pacientes.

O SCIH mantém, de forma contínua, uma vigilância ativa nos processos que visam otimizar e, quando possível, acelerar a retirada de pacientes do isolamento, sempre alinhado às melhores práticas de biossegurança. Essa vigilância permite o uso mais racional das medidas de precaução, evitando bloqueios desnecessários de leitos e garantindo a segurança de pacientes e equipes. Entre as principais ações mantidas pelo serviço, destacam-se:

- avaliação sistemática da possibilidade de formação de coortes, facilitada por uma tabela automatizada que orienta a equipe assistencial na tomada de decisões;
- coleta de amostras para investigação de tuberculose, garantindo o diagnóstico precoce e adequado manejo dos casos;
- coleta de amostras para investigação de infecção por *Clostridioides difficile*, especialmente em pacientes com diarreia associada ao uso de antimicrobianos;
- protocolos de descolonização para *Staphylococcus aureus* resistente à metilina (MRSA), reduzindo a carga de colonização e o risco de infecção;
- rastreio e testagem de contactantes de casos confirmados de síndromes respiratórias virais, fundamental para evitar surtos intra-hospitalares.

O Gráfico 1 demonstra a série histórica do número de leitos bloqueados por precaução especial. Em janeiro de 2025, cerca de 50 pacientes, diariamente, estiveram em precaução especial durante a permanência hospitalar. Houve um pequeno aumento de identificação de casos de COVID-19 na admissão (casos comunitários), o que aumentou o número de precauções especiais com objetivo de evitar disseminação intrahospitalar.

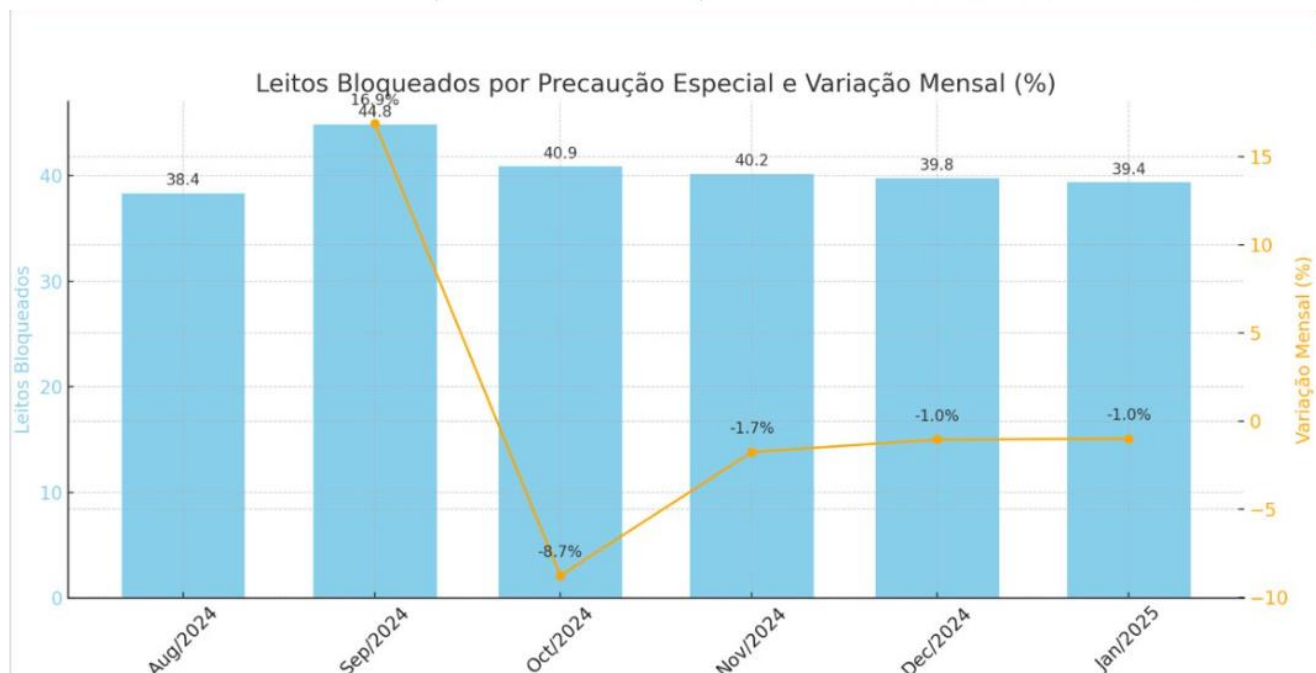


Gráfico 1. Distribuição do quantitativo de leitos bloqueados por precaução especial no HUGO, SCIH e NIR, agosto de 2024 a janeiro 2025.

Novas coortes são realizadas diuturnamente pelo NIR com apoio do SCIH para otimizar giro de leitos na unidade, mantendo a biossegurança.

As precauções de contato, em janeiro, correspondem a cerca de 83% das precauções especiais, seguidos pela precaução respiratória. A Tabela 2 representa a distribuição dos principais microrganismos MDR com necessidade de precaução especial no HUGO, atualmente. Tais mecanismos de resistência exigem, quando necessário, tratamentos antimicrobianos especiais e de elevado custo por medicamento, o que pode resultar no aumento da permanência hospitalar.

Tabela 2. Distribuição dos principais microrganismos MDR com necessidade de precaução especial no HUGO no mês de janeiro de 2025.

Microrganismo de difícil tratamento	Nº	%
<i>Acinetobacter baumannii</i> resistente à carbapenêmicos	23	31,9%
<i>Klebsiella pneumoniae</i> KPC ou NDM	25	34,7%
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> resistente à carbapenêmicos	8	11,1%
Enterococo resistente à vancomicina	9	12,5%
<i>Enterobacter</i> complex KPC ou NDM	2	2,8%
<i>Serratia marcescens</i> KPC ou NDM	2	2,8%
MRSA	0	0%
<i>Escherichia coli</i> KPC ou NDM	3	4,2%



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Outro cenário crítico enfrentado no HUGO corresponde ao número de pacientes com lesão por pressão ou lesões decorrentes de complicações cirúrgicas tardia, principalmente àquelas decorrentes de infecções relacionadas às fraturas expostas. A seguir seguem alguns dados que mostram a prevalência de lesões de pele que impactam no tempo médio de permanência, com mudança do perfil cirúrgico para clínico.

Lesões por Pressão (LP): Os pacientes com LP evidenciam a complexidade e a vulnerabilidade do estado de saúde dos internados. Embora as lesões por pressão impactem significativamente o tempo de internação hospitalar, é importante ressaltar que, em certos casos, elas se tornam inevitáveis devido ao perfil clínico grave dos pacientes, como ocorre, por exemplo, em trauma raquimedular. Pacientes com lesões medulares apresentam alta vulnerabilidade a essas lesões devido à perda de mobilidade e a instabilidade hemodinâmica, o que dificulta a prevenção. Mesmo com medidas rigorosas de cuidado e prevenção, em algumas situações essas lesões se tornam inevitáveis, refletindo a complexidade do quadro clínico e a necessidade de cuidados contínuos e especializados para minimizar seus efeitos. Esse contexto justifica a prolongação do tempo de permanência hospitalar, pois a alta não é viável nesses casos devido ao risco elevado de complicações graves, como infecções, que podem se agravar fora do ambiente hospitalar. A permanência é necessária para garantir monitoramento contínuo, tratamento adequado das lesões e intervenções rápidas caso surjam complicações, como a osteomielite e sepse. Além disso, muitos pacientes com LP apresentam comorbidades que exigem cuidados especializados, impossibilitando um manejo seguro em casa sem o suporte adequado.

Dados Relevantes:

Incidência de Lesões de Pele que impactam o tempo de internação: (Taxa LP adquiridas HUGO/

Total de LP (jun/24 - jan/25)

Junho/24: 11,5

Julho/24: 11,6

Agosto/24: 8,6

Setembro/24: 10,0

Outubro/24: 4,6

Novembro/24: 8,0

Dezembro/24: 3,8

Janeiro/25: 4,8



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

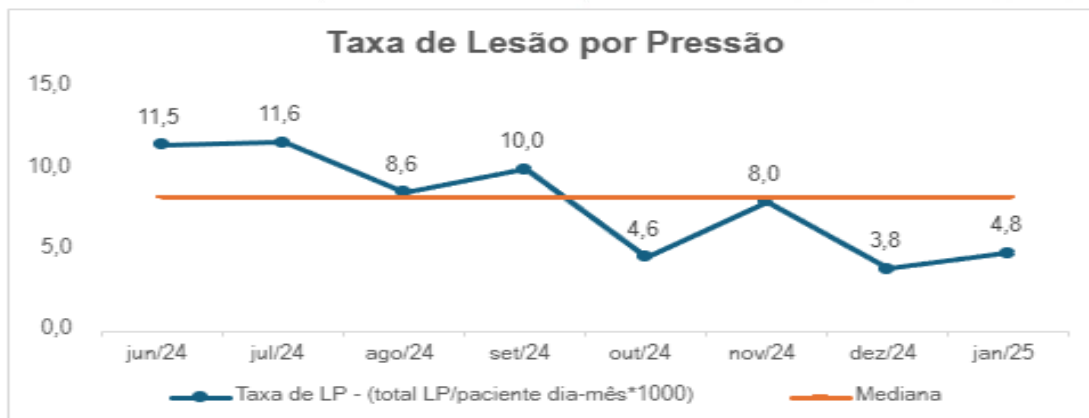


Gráfico 2 – Taxa de Lesão por pressão, referente aos meses de junho/2024 a janeiro/2025.

No gráfico 2, podemos ver a evolução da incidência de lesões ao longo dos meses, com uma redução de 58,25% entre os meses de junho/2024 a janeiro/2025. Esses dados sugerem uma tendência de melhora na prevenção de lesões ao longo dos meses, indicando uma eficácia nas intervenções implementadas durante esse período.

Lesões classificadas como Never Event: (Taxa de LP/ Taxa de Never Events (jun/2024-jan 2025))

Junho/24: 6,3

Julho/24: 4,2

Agosto/24: 2,4

Setembro/24: 1,8

Outubro/24: 1,6

Novembro/24: 3,1

Dezembro/24: 0,8

Janeiro/25: 1,4

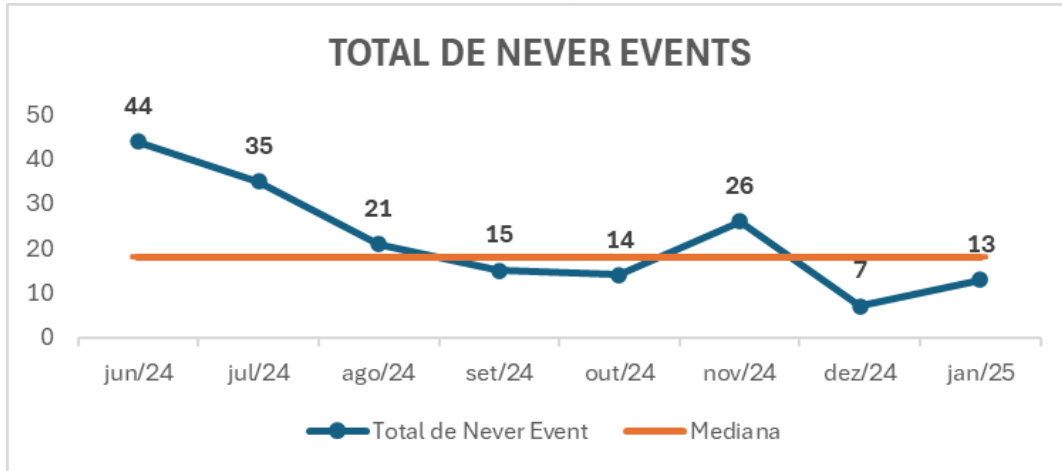


Gráfico 3 – Taxa de Lesão por Pressão x Taxa de Lesões Never Events, referente aos meses de junho/2024 a janeiro/2025.

Redução Gradual de Never Events: A redução das lesões never events (lesão por pressão estágio 3, 4 e não classificáveis) tem sido progressiva ao longo dos últimos meses. Em junho de 2024, foram registrados 44 casos, número que diminuiu significativamente para 13 casos em janeiro de 2025, representado uma queda de 70,5% nas complicações. Esse avanço reflete os efeitos positivos das ações implementadas na unidade, como o programa contínuo de educação permanente voltado para a capacitação da equipe assistencial, com ênfase na prevenção, uso adequado de tratamentos e na prescrição de curativos tecnológicos. O reforço de boas práticas e maior adesão aos protocolos de cuidado foram cruciais para a redução.

Impactos na Gestão:

O tempo de internação prolongado ocasionado por LPs e complicações cirúrgicas compromete a capacidade de gestão de leitos e o fluxo de atendimento no HUGO, uma vez que a desospitalização de pacientes fica reduzida. Isso gera sobrecarga de recursos, aumento dos custos operacionais e redução de altas hospitalares.

Diante desse cenário, estamos adotando uma série de medidas para reverter esse quadro, incluindo:

- Implementação de protocolos para prevenção de LPs;
- Confecção semanal de coxins utilizando colchões caixa de ovo;
- Implementação da terapia multicamadas em pacientes com alto risco de desenvolver LP, fundamentado pelas escalas de avaliação de risco;
- Padronização de Terapia por Pressão Negativa para lesões de alta complexidade;
- Aquisição de Laser de Baixa Intensidade para aceleração do processo de cicatrização, aguardando processo de aquisição;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- Fortalecimento da avaliação da pele e o uso de ferramentas de avaliação de risco, como Escala de Braden e Evaruci;
- Fortalecimento do sistema de notificações de lesões - SINAPSE;
- Projeto Minuto Pele como ferramenta para educação permanente, com pílulas semanais de boas práticas a equipe assistencial;
- Projeto Cicatrização como ferramenta para educação permanente, com capacitação em avaliação da pele, processo de enfermagem, tratamento de lesões e prescrição de correlatos;
- Grupo de Atenção a Feridas e Estomias (GAEFE) - avaliação de pacientes e prescrição de coberturas e correlatos;
- Implementação do Grupo Guardiões da Pele, um programa que envolve os técnicos de enfermagem em ações preventivas para a redução de LP.
- Atuação do Comitê de Prevenção e Cuidados com a Integridade da Pele - Discussão de problemáticas e elaboração planos de ação;
- Solicitação de avaliação de especialistas em feridas - Estomaterapia, via parecer em prontuário eletrônico;
- Fortalecimento da vigilância pós-operatória para detecção precoce de infecções de sítio cirúrgico;
- Revisão e atualização de políticas de manejo de feridas e infecções hospitalares;
- Educação permanente de forma contínua da equipe multiprofissional para melhorar a qualidade dos cuidados prestados;
- Auditorias trimestrais beira-leito – Auditoria MAGNET.

A presente justificativa visa esclarecer o aumento significativo no tempo de internação de pacientes no HUGO, principalmente em decorrência de lesões por pressão (LP) e complicações cirúrgicas tardias, com destaque para infecções relacionadas a fraturas. Esses fatores têm impactado na recuperação dos pacientes, prolongando o tempo médio de permanência hospitalar em até 3 meses em alguns casos, acarretando uma mudança do perfil cirúrgico para clínico, com necessidade de cuidados prolongados e intensivos, levando a redução das saídas. A necessidade de bloqueio de leitos, com redução de leitos em uso em decorrência das coortes também contribui significativamente para a redução das saídas hospitalares.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.2 Atendimentos e consultas ambulatoriais

Atendimentos ambulatoriais	Meta	Produção Janeiro/2025
Consulta médica na Atenção Especializada	4.000	3236
Consulta multiprofissional na Atenção Especializada	1.000	2458
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via BPA)	405	576
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via APAC)	200	0
Hospital Dia	456	76

Consulta médica na atenção especializada	Meta	Produção Janeiro/2025
Angiologia e Cirurgia Vasculare	4.000	0
Anestesiologia		0
Cirurgia do Aparelho Digestivo		0
Cardiologia		224
Cirurgia Vasculare		94
Cirurgia Geral		269
Cirurgia Torácica		31
Clínica Geral		97
Clínica Médica		16
Geriatría		84
Neurologia Clínica		149
Neurocirurgia		99
Otorrinolaringologia		0
Ortopedia e Traumatologia		1927
Endocrinologia		35
Nefrologia		0
Infectologia		39
Gastroenterologia		40
Pneumologia/Tisiologia		35
Urologia		59
Hematologia		38
Total		3236



Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	Produção Janeiro/2025
Buco Maxilo Facial	1.000	112
Enfermagem		2312
Fisioterapia		0
Fonoaudiologia		0
Nutrição		34
Psicologia		0
Serviço Social		0
Terapia Ocupacional		0
Farmácia		0
Total		2458

2.3 Análise Crítica

Em relação às consultas médicas foram atendidos 3236 pacientes, sendo os pacientes egressos os grandes clientes tanto para avaliação pós-alta quanto para avaliação de retorno ou pré cirúrgica de segundo tempo. Há de se considerar ainda, o absenteísmo dos pacientes no mês de janeiro que foi de 15% ausências e 27% de perdas primárias, impactando este resultado. Em relação ao mês anterior, através de busca fonada, confirmação de agendamento e outras ações, tivemos redução das ausências em 35%.

Quanto aos atendimentos da equipe multiprofissional, o atingimento de metas ficou em 246% no período em questão.

2.4 Produção de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) ofertados e realizados

SADT EXTERNO - Realizado	Meta	Produção Janeiro/2025
Colonoscopia	100	75
Eletrocardiograma	300	159
Endoscopia digestiva	130	93
Radiografia	600	1163
Radiografia com contraste	100	NA
Endoscopia vias urinárias	30	NA
Tomografia Computadorizada	250	370
Ultrassonografia	100	242



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Ultrassonografia/Doppler	180	134
Total	1790	2236

SADT EXTERNO - Ofertado	Meta	Produção Janeiro/2025
Colonoscopia	100	107
Eletrocardiograma	300	315
Endoscopia digestiva	130	137
Radiografia	600	704
Radiografia com contraste	100	132
Endoscopia vias urinárias	30	0
Tomografia Computadorizada	250	308
Ultrassonografia	100	106
Ultrassonografia/Doppler	180	151
Total	1790	1960

SADT INTERNO	Meta	Produção Janeiro/2025
Eletrocardiograma	***	701
Endoscopia digestiva	***	221
Raio X	***	3558
Tomografia Computadorizada	***	5423
Ultrassonografia	***	162
Ultrassonografia/Doppler	***	115
Análises Clínicas	***	58910
Ecocardiograma	***	229
Colonoscopia	***	34
Broncoscopia	***	18
Total	***	69371

2.5 Análise Crítica

A aquisição de equipamento para realização de Endoscopia de vias urinárias, está no processo relacionados aos investimentos de Capex, justificando a não realização do exame.

Toda a demanda de urgência e emergência foi atendida e exames ambulatoriais, além dos internados.

2.6 Atendimento de urgência

Classificação de Risco	Meta	Produção Janeiro/2025
AACR Vermelho	***	117
AACR Laranja	***	536
AACR Amarelo	***	1337
AACR Verde	***	190
AACR Azul	***	21
Sem classificação (SAMU, Bombeiros) - Inclui pacientes regulados	***	461
Total	***	2662

Atendimento de Urgência e Emergência	Meta	Produção Janeiro/2025
Demanda espontânea	***	1544
Demanda regulada	***	1118
Total	***	2662

Atendimento da Porta de Entrada	Meta	Produção Janeiro/2025
Assistente Social	***	1
Cirurgia Buco Maxilo Facial	***	0
Cardiologia	***	0
Cirurgia Geral	***	810
Cirurgia Torácica	***	0
Cirurgia do Aparelho Digestivo	***	0
Clínica Geral		1195
Clínica Médica	***	22
Ortopedia e Traumatologia	***	0
Neurocirurgia	***	54
Otorrinolaringologia	***	0
Neurologia	***	281
Angiologia e Cirurgia Vascular	***	6
Radiologia/Diagnostico Imagem	***	0
Ortopedia/Microcirurgia	***	289
Medicina do Trabalho	***	0
Pediatria	***	3



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Infectologia	***	1
Total	***	2662
Projeto Angels	Meta	Produção Janeiro/2025
Atendimentos AVC	***	448

2.7 Análise Crítica

O Hospital de Urgência e Emergência desempenha um papel crucial na prestação de cuidados médicos imediatos a pacientes em situações críticas, exigindo rapidez e eficácia no atendimento. Durante o mês de janeiro, o hospital atendeu um total de 2.662 casos, divididos entre demanda espontânea e regulada. A demanda espontânea, foi de 1.544 atendimentos (58%). Já a demanda regulada, que se refere aos casos encaminhados por outras unidades de saúde ou serviços de emergência, totalizou 1.118 atendimentos (42%). O hospital, portanto, mantém um fluxo intenso de pacientes, necessitando de uma organização eficiente para garantir que todos recebam o tratamento adequado.

A emergência, com o novo fluxo vem permitindo a classificação mais rápida e precisa das prioridades de atendimento, garantindo que os casos mais urgentes sejam atendidos primeiro, enquanto os menos graves sejam direcionados para alternativas de cuidado, como unidades de cuidado saúde parceiras ou atendimento ambulatorial. No período em análise foram atendidos 2662 pacientes, sendo cerca de 50% amarelo. Clínica geral correspondeu a 50% dos atendimentos, 30% cirurgia geral, 13% ortopedia, 11% pela neuroclínica e 11% pela neurocirurgia.

3. Indicadores de desempenho

O termo de colaboração firmado estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação do desempenho e qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, foi definido para o HUGO os indicadores listados nas tabelas abaixo.

Indicadores de Desempenho	Meta	Janeiro 2025
1. Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)		95,53%
Total de pacientes-dia no período	≥ 85%	9.586
Total de leitos-dia operacionais no período		10.035
2. Taxa Média/Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)		7,79
Total de pacientes-dia no período	≤ 7	9.586
Total de saídas hospitalares no período		1.230
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)		8,76
Taxa de ocupação hospitalar	≤ 24	95,53%
Tempo médio de permanência		7,79
4. Taxa de Readmissão Hospitalar pelo mesmo CID (em até 29 dias)		4,12%
Número de pacientes readmitidos com até 29 dias da última alta hospitalar	< 8%	50
Número total de internações hospitalares		1.215
5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas		1,30%
Número de retornos em até 48 horas	< 5%	2
Total de altas de UTI		154
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH		1,62%
Total de procedimentos rejeitados (exceto por falta de habilitação e capacidade instalada)	≤ 7%	EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos apresentados		EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos rejeitados		EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos aprovados		EM PROCESSAMENTO
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas por Condições Operacionais		2,76%
Número de cirurgias eletivas suspensas	≤ 5%	14
Número de cirurgias eletivas (mapa cirúrgico)		507
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓)	< 50%	6,31%



Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado		32
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		507
9. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas		1,04
Número de consultas ofertadas	1	5.201
Número de consultas propostas nas metas da unidade		5.000
10. Percentual de exames de imagem com resultado entregue em até 10 dias		100,00%
Número de exames de imagem liberados em até 10 dias	≥ 70%	2077
Total de exames de imagem realizados no período		2.077
11. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente		88,54%
Número de casos de DAEI digitadas em até 7 dias	≥ 80%	309
Número de casos de DAEI digitadas no período		349
12. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigados oportunamente.		100,00%
Número de de casos de DAEI investigadas em até 48 horas da data da notificação	≥ 80%	349
Número de casos de DAEI notificadas no período		349

3.1 Análise Crítica

Em relação aos indicadores de desempenho, o tempo médio de permanência mantém acima da meta contratada em virtude dos pontos elucidados correlacionados ao perfil de pacientes críticos e graves. As consultas ofertadas consideradas foram as proporcionais ao período avaliado, atendendo a 100% das necessidades de volumes de egressos e de retornos em segundo tempo. O TMAT é impactado pelo atraso herdado na fila cirurgica. O TMP é impactado ainda pelas infecções dos pacientes, lesões por pressão e necessidades relacionadas aos traumas.

4. Indicadores Financeiro

4.1. Análise Contábil – SIPEF

O procedimento de envio mensal do Kit contábil foi realizado conforme os prazos estabelecidos de prestação de contas, e os documentos disponibilizados foram:

- Balancete;
- DRE;

UF	UF	Conta Contábil	Nome Conta Contábil	Saldo Anterior	Debitos	Creditos	Saldo Final	Empenho	Anula Empl.	Depreciação R.	Class. Centro de Custos	Desc. Centro de Custos	Responsabil. pelo Pagamento (Banco 030)	COD. Erros
671	9	1.1	ATRASO	266.464,24	286.341.003,92	301.718.712,39	361.136.511,46							649864
672	9	1.1	CANCELADO	35.462.096,10	355.524.758,25	385.376.407,67	71.642.359,67							649864
673	9	1.1	CASA E EQUIPAMENTO DE CASA	46.254.775,72	136.423.546,07	141.376.380,13	49.407.636,84							649864
674	9	1.1.02.01	BANCO CONTAMONUMENTO	1.893.086,29	698.963.086,78	135.126.312,76	515.946,31							649864
675	9	1.1.02.01.001	OP AG. 0011 C/C 00017 RUBRO 1 - OUTROS	688.763,46	72.671.945,91	72.671.945,89	8.239,71							649864
676	9	1.1.02.01.001	OP AG. 0011 C/C 1022 - INVESTIMENTO	1.028.046,94	35.963.629,12	11.836.794,89	1.089,89							649864
677	9	1.1.02.01.004	OP AG. 0011 C/C 1023 - FUNDO RESCISÓRIO	351.305,69	351.305,69	140.527,06	412.385,13							649864
678	9	1.1.02.01.001	BANCO SAFRA AG. 9115 C/C 20481 - OUTROS	57.793,04	79.629.361,97	39.675.335,14	7.949,88							649864
679	9	1.1.02.01.009	BRANDEO AG. 2170 - C/C 2049 - OUTROS	60.182,63	5.599.628,38	3.322.699,07	96.314,83							649864
680	9	1.1.02.04	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	47.861.689,03	26.465.575,29	33.120.963,17	48.891.694,46							649864
681	9	1.1.02.04.002	OP AG. 0011 C/C 1024 - RPL - OUTROS	24.374.328,76	25.829.805,20	25.800.500,50	19.525.340,76							649864
682	9	1.1.02.04.003	OP AG. 0011 C/C 1025 - RPL - INVESTIMENTOS	23.394.969,03	3.636.769,09	1.434.384,64	24.576.706,49							649864
683	9	1.1.02.04.001	BANCO SAFRA AG. 9115 C/C 20485 - OUTROS	1.762.361,12	2.761,91	2.764.140,81	0,00							649864
684	9	1.1.02.04.009	OP AG. 0011 C/C 1791 RUBRO 1 - C/C 001 - INVESTIMENTO	0,00	2.809.026,38	2.809.026,38	0,00							649864
685	9	1.1	DIVIDENDOS	11.318.321,42	20.476.388,38	14.802.218,28	17.993.911,76							649864
686	9	1.1.01	DIVIDENDOS CONTRATADOS	11.318.321,42	20.476.388,38	14.802.218,28	17.993.911,76							649864
687	9	1.1.01.01	CONTRATO DE GESTÃO E CONDOMÍNIO	11.318.321,42	17.613.600,03	16.776.228,43	17.613.600,03							649864
688	9	1.1.01.01.001	CREDITO DE SUBVENÇÃO CONF. GESTÃO	11.318.321,42	17.613.600,03	16.776.228,43	17.613.600,03							649864
689	9	1.1.01.02	ACORDAMENTOS A COLABORADORES	1.266.576,71	1.791.699,93	3.019.757,23	33.512,47							649864
690	9	1.1.01.02.001	ACORDAMENTO - FÓRUM	11.174,75	27.713,02	68.264,24	26.638,24							649864
691	9	1.1.01.02.002	ACORDAMENTO - C/D SALARIO	1.255.401,97	1.763.986,91	3.261.773,89	0,00							649864
692	9	1.1.01.02.003	ACORDAMENTO - SALARIO	4.999,25	1.003.979,91	1.551.983,35	5.984,45							649864
693	9	1.1.01.02.004	ACORDAMENTOS A FORNECEDORES	13.094,24	228.296,84	13.206,24	228.184,84							649864
694	9	1.1.01.02.005	ACORDAMENTO A FORNECEDORES	13.094,24	228.296,84	13.206,24	228.184,84							649864
695	9	1.1.01.01	DESPESAS ANTERIORES	74.346,71	0,00	10.623,28	63.723,43							649864
696	9	1.1.01.01.001	RECURSOS A RECEBER	74.346,71	0,00	10.623,28	63.723,43							649864
697	9	1.1.01.01.002	OUTROS DIREITOS	134.464,23	871.673,19	981.336,14	44.477,38							649864
698	9	1.1.01.01.003	OUTROS CONTAS A RECEBER	134.464,23	871.673,19	981.336,14	44.477,38							649864
699	9	1.1	ESTOQUES	8.916.769,07	29.426.029,89	29.302.969,23	8.229.490,51							649864
700	9	1.1.01	ESTOQUE CONTRATADO	8.916.769,07	29.426.029,89	29.302.969,23	8.229.490,51							649864
701	9	1.1.01.01	ESTOQUE CONTRATO DE GESTÃO	8.916.769,07	29.426.029,89	29.302.969,23	8.229.490,51							649864
702	9	1.1.01.01.001	OP. MAN. ANTERIORES DE F. PATRIMÔNIO	4.614.114,36	9.463.503,41	9.463.503,41	4.614.114,36							649864



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



4.2. Relatório Econômico DRE HUGO – R\$MM

No mês de janeiro/25, podemos destacar os seguintes resultados:

- Repasse Operacional Acumulado totalizou R\$ 21,4MM;
- As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 26,4MM, tendo como principais custos mão de obra (R\$ 14,1MM), serviços fixos (R\$ 3,7MM) e materiais e medicamentos (R\$ 4,1MM);
- O Déficit Operacional totalizou - R\$ 4,9MM;
- O Resultado Financeiro totalizou R\$ 0,5MM, relativo ao rendimento das aplicações financeiras;
- O Déficit do Exercício totalizou -R\$ 4,5MM;

DRE HUGO - R\$ MM	MENSAL
	Jan/25R
(=) Repasse Operacional Líquido	21,4
(-) Custos e Despesas	26,4
Materiais e Medicamentos	4,1
Gasoterapia	0,2
Alimentação	1,6
Serviços Variáveis	0,5
Mão de Obra	14,1
Consultoria e Auditoria	0,1
Insumos	0,3
Manutenção	0,7
Patrimônio	0,0
Serviços	3,7
Telefone e Informática	0,4
Treinamento	0,1
Gerais	0,4
Despesas Legais	0,0
Marketing	0,1
(=) Superávit/Déficit Operacional	-4,9
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	0,5
(+/-) Superávit/Déficit Não Operacional	0,0
(=) Superávit/Déficit	-4,5

4.3. Análise de Custo KPIH

A competência de dezembro de 2024 foi entregue no dia 10/02/2025 na plataforma KPIH. Segue abaixo o cronograma referente ao fechamento do mês de janeiro de 2025:



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz Hugo (Einstein) 8/2024 - 11/2024 - Sem Depreciação - Sem Recursos Externos

Grupo conta de custo	8/2024	9/2024	10/2024	11/2024	Média	
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	% comp.
Pessoal Não Médico	6.232.341,73	6.801.991,52	6.866.501,94	7.018.891,86	6.729.931,76	26,79
Pessoal Médico	5.269.795,37	5.700.683,93	5.784.966,07	5.480.219,38	5.558.916,19	22,13
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	3.984.862,97	3.432.582,29	3.392.010,24	4.374.855,58	3.796.077,77	15,11
Materiais de Consumo Geral	320.675,53	226.943,31	635.960,97	1.029.089,71	553.167,38	2,20
Prestação de serviços	6.450.691,45	7.122.402,73	7.529.734,43	6.185.674,00	6.822.125,65	27,16
Outras Contas (NO)	23,81	12.445,41	20.338,09	5.000,00	9.451,83	0,04
Gerais	1.773.801,81	1.106.009,08	1.921.441,34	1.797.460,13	1.649.678,09	6,57
Total	24.032.192,68	24.403.058,28	26.150.953,07	25.891.190,66	25.119.348,67	100,00

Descrição	Prazo	Status
Consultoria Planisa - Analise dezembro	07/02/2025	Concluído
Fechamento KPIH - dezembro	10/02/2025	Concluído
Consultoria Planisa - Analise dezembro	11/02/2025	Concluído
Consumo de Estoque - janeiro	12/02/2025	Em andamento
Folha Celetistas - janeiro	19/02/2025	Em andamento
Estatísticas - janeiro	21/02/2025	Em andamento
Consultoria Planisa - Analise dezembro	24/02/2025	Em andamento
Produção - janeiro	24/02/2025	Em andamento
Folha de Servidores e Residentes - janeiro	25/02/2025	Em andamento
Notas Fiscais - janeiro	28/02/2025	Em andamento
Consolidação do Custeio - janeiro	10/03/2025	Em andamento

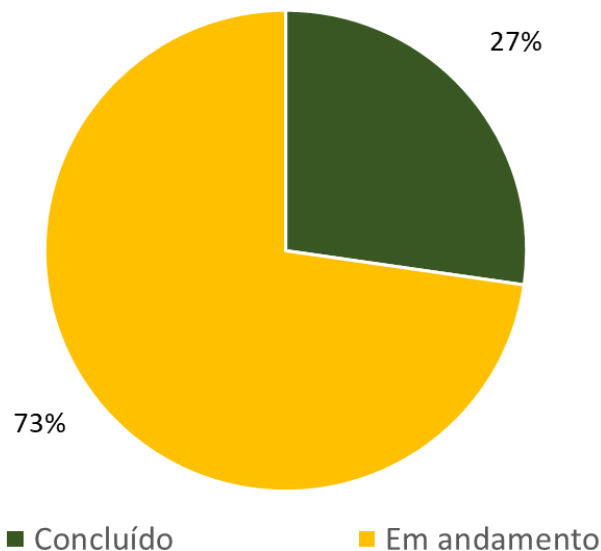


HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Cronograma de Fechamento de Custos - KPIH



4.4. Relatório Financeiro

Posição de Caixa:

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO			
Bancos	Saldo em 30-11-2024	Saldo em 31-12-2024	Saldo em 01-01-2025
Banco Safra - 254903-9	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Banco Safra - 256485-1	R\$ 57.793,85	R\$ 7.840,68	R\$ 19.585,68
Banco Caixa Custeio - 577620282-1	R\$ 168.763,49	R\$ 8.339,71	R\$ 99.728,03
Banco Caixa Investimento - 7222-2	R\$ 1.035.040,54	R\$ 1.089,86	R\$ 766,60
Banco Caixa Rescisão - 7223-0	R\$ 351.305,69	R\$ 412.160,13	R\$ 94.887,75
Banco Bradesco Cuisteio - 39068-2	R\$ 80.182,62	R\$ 86.514,76	R\$ 115.831,23
Banco Caixa - Aplicação Custeio	R\$ 24.374.338,76	R\$ 19.520.343,96	R\$ 13.582.560,79
Banco Caixa - Aplicação Investimento	R\$ 20.394.989,65	R\$ 24.370.750,49	R\$ 23.309.568,24
Totais	R\$ 49.254.775,72	R\$ 44.407.039,59	R\$ 37.222.928,32
Rendimento Real - Mês	R\$ 343.040,66	R\$ 483.933,93	R\$ 483.933,93
Rendimento Real - Acumulado	R\$ 1.676.670,77	R\$ 2.160.604,70	R\$ 2.644.538,63
Rentabilidade	0,70%	1,09%	1,30%

No mês de janeiro, a aplicação obteve um rendimento de R\$ 483.933,93 (quatrocentos e oitenta e três mil e novecentos e trinta e três reais e noventa e três centavos).



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



No acumulado as aplicações financeiras obtiveram um rendimento total de R\$ 2.644.538,63 (dois milhões e seiscentos e quarenta e quatro mil e quinhentos e trinta e oito reais e sessenta e três centavos).

Fluxo de Caixa:

Janeiro/2024



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Relatório Mensal Comparativo de Recursos Recebidos, Gastos e Devolvidos ao Poder Público	
Metodologia de Avaliação da Transparência Ativa e Passiva - Organizações sem fins lucrativos que recebem recursos públicos e seus respectivos órgãos supervisores - CGE/TCE- 2ª Edição - 2021 - Item 3.9/Financeiro	
NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - GOIÁS	
CNPJ: 02.529.964/0001-57	
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL/CONTRATADA: SOCIEDADE BENEF. ISRAELITA BRAS. HOSPITAL ALBERT EISNTEIN	
CNPJ: 60.765.823/0090-05	
NOME DA UNIDADE GERIDA: HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS - DR. VALDEMIRO CRUZ	
CNPJ:	
CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO Nº: 097/2024 SES/GO	
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: INÍCIO 07/08/2024 E TÉRMINO 04/12/2027	
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - CUSTEIO :R\$	21.322.433,06
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - INVESTIMENTO :R\$	0,00

Relatório Financeiro Mensal	
Competência: 01/2025	Em Reais
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR	44.407.036,66
1.1 Caixa	R\$ -
1.2 Banco conta movimento	R\$ 515.942,21
1.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 8.339,71
1.2.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1	R\$ 7.840,68
1.2.3 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2	R\$ 86.511,83
1.2.4 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$ 1.089,86
1.2.5 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$ 412.160,13
1.3 Aplicações financeiras	R\$ 43.891.094,45
1.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$ 19.520.343,96
1.3.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	R\$ -
1.3.3 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 FUNDO RESCISÓRIO	R\$ -
1.3.4 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$ 24.370.750,49
1.3.5 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 APL CUSTEIO	
SALDO ANTERIOR (1= 1.1+ 1.2+ 1.3)	R\$ 44.407.036,66



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2. ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$	21.458.955,21
2.1 Repasse - CUSTEIO	R\$	20.816.372,47
2.1.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	20.748.985,00
2.1.2 Repasse - Piso de Enfermagem	R\$	67.387,47
2.2 Repasse - C/C - INVESTIMENTO	R\$	-
2.2.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8	R\$	-
2.3 Repasse - C/C - RESCISÓRIO	R\$	-
2.3.1 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$	-
2.4 RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$	460.052,82
2.4.1 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - CUSTEIO	R\$	18,32
2.4.2 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	207.216,83
2.4.3 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$	252.817,67
2.4.4 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	-
2.5 Outras entradas: RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	R\$	103.143,75
2.6 Aporte para Caixa	R\$	-
2.7 Devolução do Saldo de Caixa	R\$	79.386,17
2.8 Reembolso de Despesas	R\$	-
SUBTOTAL DE ENTRADAS (2= 2.1+2.2+2.3+2.4+2.5+2.6+2.7)	R\$	21.458.955,21

3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$	16.278.999,92
3.1 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA CUSTEIO	R\$	14.965.000,00
3.1.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	14.965.000,00
3.1.2 Resgate Aplicação - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO		
3.2 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA INVESTIMENTO	R\$	1.313.999,92
3.2.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$	1.313.999,92
TOTAL DOS RESGATES (3= 3.1 + 3.2.1)	R\$	16.278.999,92

TOTAL DAS ENTRADAS (2+3)	R\$	37.737.955,13
---------------------------------	------------	----------------------

4. APLICAÇÃO FINANCEIRA		
4.1 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA - CUSTEIO	R\$	8.820.000,00
4.1.1 Aplicação Financeira - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - APLICAÇÃO	R\$	-
4.1.2 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 - APLICAÇÃO	R\$	8.820.000,00
4.2 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA- INVESTIMENTO	R\$	-
4.2.1 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	-
4.2.2 Aplicação Financeira - SAFRA AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	-
4.3 TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (4= 4.1+4.2.1)	R\$	8.820.000,00
4.3.1 Entrada Conta Aplicação Financeira (+)		
4.3.2 Saida Conta Aplicação Financeira ref. Resgate em Conta (-)		
Movimentação Financeira em Conta Aplicação	-R\$	7.458.999,92

5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$	28.519.063,63
5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO	R\$	27.330.920,27
5.1.1 Pessoal	R\$	5.070.865,60
5.1.2 Serviços	R\$	13.089.233,43
5.1.3 Materiais e Insumos	R\$	5.309.860,06
5.1.4 Tributos: Impostos, Taxas e Contribuições	R\$	753.267,82
5.1.5 Outros Fomecedores	R\$	-
5.1.6 Investimentos	R\$	-
5.1.7 Encargos Sobre folha de Pagamento	R\$	1.705.212,82
5.1.8 Encargos Sobre Rescisão Trabalhista	R\$	26.385,85
5.1.9 Outros: Recibo de Pagamento a Autônomo	R\$	17.679,86
5.1.10 Concessionárias (Água, Luz e telefonia)	R\$	169.486,30
5.1.11 Rescisões trabalhistas	R\$	89.514,98
5.1.12 Diárias	R\$	-
5.1.13 Pensão Alimentícia	R\$	3.591,09
5.1.14 Adiantamento	R\$	-
5.1.15 Despesas com Viagens	R\$	143.215,46
5.1.16 Despesas com Vale Transporte	R\$	65.788,00
5.1.17 Despesas Bancárias	R\$	-
5.1.18 Custas Processuais	R\$	-
5.1.19 Reembolso de Despesas (-)	R\$	294.096,11
5.1.20 Reembolso de Rateio (-)	R\$	592.722,89
5.1.21 Recibo de Pagamento a Autônomo	R\$	-
TOTAL DE PAGAMENTOS - CUSTEIO (5= SOMA 5.1.1 à 5.2.4)	R\$	27.330.920,27



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6. TRANSFERÊNCIAS	R\$	28.976.466,64
6.1 Transferências para Conta Aplicação	R\$	28.976.466,64
6.2. Aporte para Caixa (-)	R\$	-
6.3. Devolução do Saldo de Caixa (-)	R\$	-
6.4. Bloqueio Judicial (-)	R\$	-
TOTAL TRANSFERÊNCIAS (6=6.1+6.2+6.3)	R\$	28.976.466,64
7. PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS	R\$	1.188.143,36
7.1 Aquisições de Bens (equipamentos, mobiliários, etc)	R\$	1.105.175,36
7.2 Aquisições de Bens Imobilizados	R\$	-
7.3 Aquisições Direito de Uso de Software	R\$	82.968,00
7.4 Outros (discriminar)	R\$	-
TOTAL DE PAGAMENTOS - INVESTIMENTO (7= 7.1 + 7.2 + 7.3 + 7.4)	R\$	1.188.143,36
8. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	R\$	123.999,92
8.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	R\$	-
8.2 Valores Devolvidos à Contratante - INVESTIMENTO	R\$	123.999,92
TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (8= 8.1 + 8.2)	R\$	123.999,92
9. SALDO BANCÁRIO FINAL EM 31/01/2025	R\$	37.222.928,32
9.2 Banco conta movimento	R\$	330.799,29
9.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	99.728,03
9.2.2 CEF CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	766,60
9.2.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	19.585,68
9.2.4 BRADESCO AG. 2372-8 C/C 39068-2 CUSTEIO	R\$	115.831,23
9.2.5 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 - RESCISÓRIO	R\$	94.887,75
9.3 Aplicações financeiras	R\$	36.892.129,03
9.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$	13.582.560,79
9.3.2 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	23.309.568,24
9.3.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	R\$	-
SALDO BANCÁRIO FINAL : 9= (1+2)-(4.2.3+5+6.2+6.3+6.4)	R\$	37.222.928,32
Fonte: Extratos bancários e Balancete Contábil.		
10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS		
TOTAL DAS GLOSAS		
11. Nota Explicativa:		

5. Operações

5.1 Facilities

- Treinamento e utilização de novos equipamentos para otimização da higienização de corredores.



- Treinamento de descarte de resíduos, integração Meio Ambiente; Higienização e time Assistencial.



- Utilização de Máquina de UVC (Equipamento com tecnologia de iluminação ultravioleta, capaz de desinfetar por meio de radiação de onda curta, suficiente para eliminar microrganismos como vírus, bactérias e alérgenos).



- Implantado o fluxo de avaliação interna de serviços de higiene; onde resultou em Dezembro momentos de reconhecimento aos colaboradores.



5.2 Segurança e Bombeiros

- Manutenção de extintores e mangueiras do acervo de equipamentos e materiais de prevenção e combate a incêndio. Realizado manutenção e testes hidrostáticos em nossos equipamentos de PCI com emissão de ART.



- Treinamentos e diálogo contínuo com tema: Prevenção e combate a incêndio e primeiros socorros.



5.3. Engenharia Clínica

Recebimento de equipamentos médico-hospitalares adquiridos com recursos a título de investimento.

5.3.1. 12 (doze) balanças antropométricas adulto



5.3.2. 8 (oito) aparelhos portáteis de ultrassom



5.3.3. 05 (cinco) ventiladores pulmonares de transporte



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

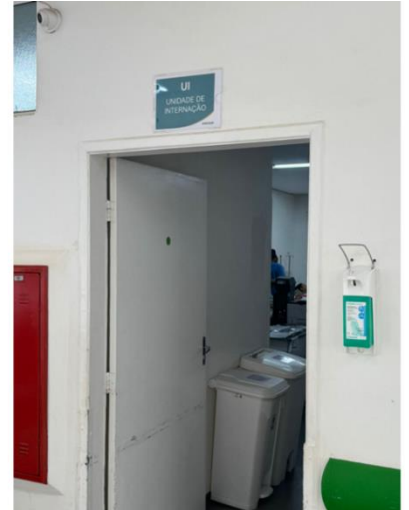


5.3.4. 04 (quatro) cardioversores

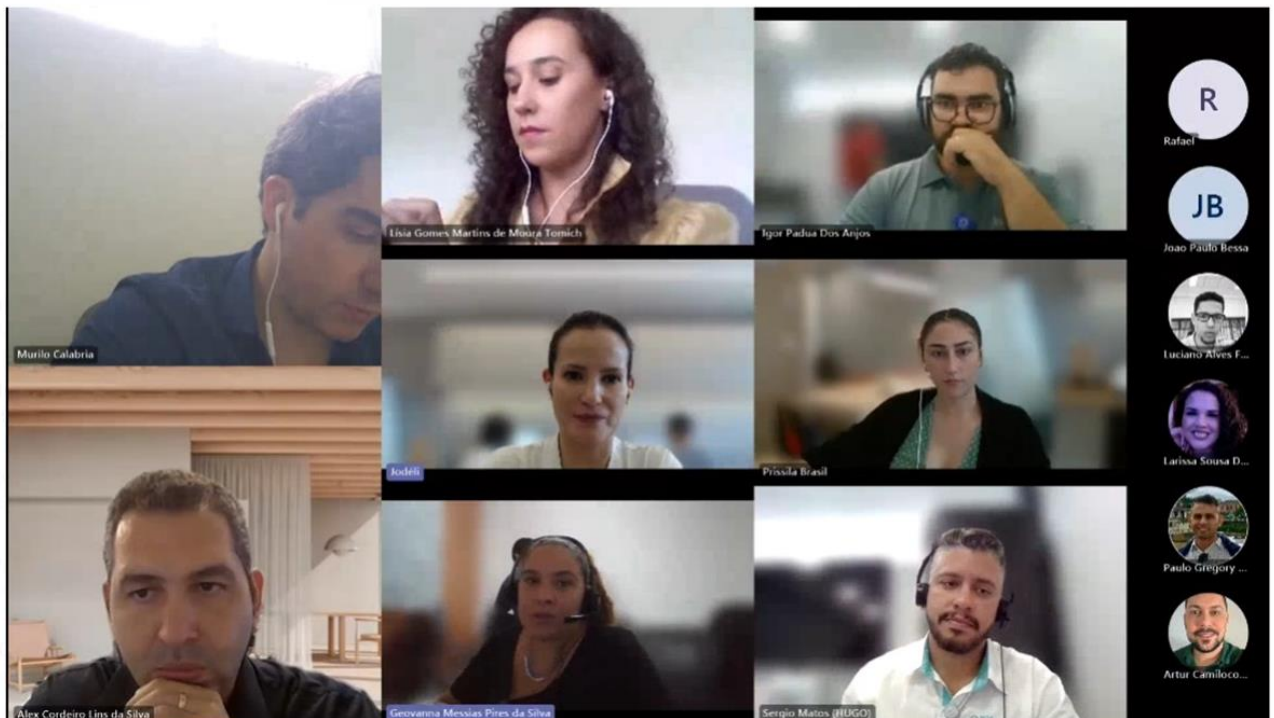


5.4. Projetos e obras

5.4.1 Adequações nas enfermarias feminina e masculina para implantação do novo fluxo do Pronto Atendimento



5.4.2 Reuniões de *Kick off* dos projetos Plano Diretor e UTI 5



5.5. Manutenção Predial



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Substituição total da calha do refeitório e impermeabilização da laje.



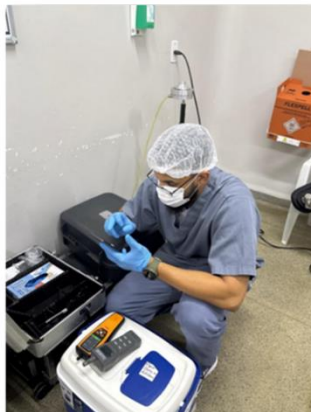
Reparo nas calhas utilizando tinta automotiva e tela de poliéster



Preventiva de esgoto, rede pluvial e coletores externo



Acompanhamento da análise da qualidade do ar



6. Núcleo de Qualidade, Segurança do Paciente e Práticas Assistenciais

No controle e acompanhamento da adesão das equipes assistenciais aos protocolos e procedimentos de sua área de atuação por meio da coleta de dados, elaboração e análise de indicadores, bem como implementar projetos e iniciativas de melhoria contínua visando o aprimoramento dos processos. Visando isso, segue abaixo, algumas ações já iniciadas nas áreas:

6.1 Boas práticas - Cirurgia segura e Alerta de Medicamentos de Alta Vigilância

Alerta de Boas Práticas
Meta 4. Cirurgia Segura

DEMARCAÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO E LATERALIDADE

- Utilização de canetas de demarcação cirúrgica;
- Preenchimento do Check list de cirurgia segura;
- Preenchimento correto dos termos cirúrgicos;
- Orientações e cuidados sobre medicamentos MAVI (Medicamento de Alta Vigilância);
- Identificação (etiqueta vermelha), separação e controle dos MAVI;
- Treinamento de manipulação de Bomba de Infusão e aquisição de equipamentos BIC;

Divulgue essa prática!

Práticas Assistenciais | SBRAAC



ALERTA DE BOAS PRÁTICAS
Lista Medicamentos de Alta Vigilância

MAVI medicamentos de alta vigilância, são aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos ao paciente em decorrência de uma falha no processo de utilização.

Esses medicamentos serão:

- Identificados com a sigla MAVI no prisma eletrônico;
- Ter a sigla vermelha com a descrição MAVI;
- Será obrigada a dupla checagem para administração;
- Para todos os MAVI com via de administração EV deve ser utilizado Bomba Infusão.

Lista completa de MAVIs:

- Opióides (todos);
- Anticoagulantes (todos);
- Insulinas (todas);
- Eletrólitos de alta concentração (Cloreto de Potássio 19,1% 10mL; Cloreto de Sódio 20% 10mL; Sulfato de Magnésio 50% 10mL; Fosfato de Potássio 2mEq/ml 10mL e Glycoflos 20mL);
- Antineoplásicos (todos);
- Aminas Vasoativas: Adrenalina, Noradrenalina, Epinefrina, Dobutamina, Dopamina, Isoprenalina, Metaraminol e Efedrina e Vasopressina;
- Cloreto de Potássio 7g Envelope (Dialíse).

- ✓ Alerta de demarcação de sítio cirúrgico e lateralidade;
- ✓ Utilização das canetas de demarcação cirúrgica;
- ✓ Preenchimento do Check list de cirurgia segura;
- ✓ Preenchimento correto dos termos cirúrgicos;
- ✓ Orientações e cuidados sobre medicamentos MAVI (Medicamento de Alta Vigilância);
- ✓ Identificação (etiqueta vermelha), separação e controle dos MAVI;
- ✓ Treinamento de manipulação de Bomba de Infusão e aquisição de equipamentos BIC;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

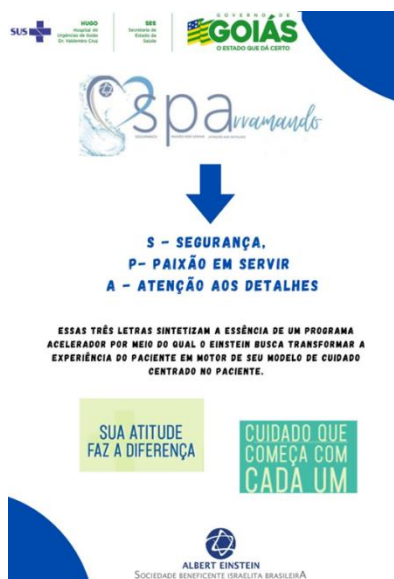


6.2 08/24 - Treinamento cuidados com acesso venoso periférico



- ✓ Orientações de boas práticas em cuidados com cateteres periféricos;
- ✓ Utilização do uso da película transparente para avaliação de sítio de inserção e sinais de flebite;
- ✓ Cuidados com acessos periféricos (proteção durante banho; realização de flushing antes e após administração de medicações; não utilização de fitas não estéreis fitas microporosas e esparadrapos; Avaliações de cuidados com o manuseio do cateter);
- ✓ Orientação sobre o passo a passo de como utilizar a película e estabilizar o cateter;

6.3 07/24 - Treinamento sobre o modelo Einstein de Atendimento “SPA”



- ✓ Segurança
- ✓ Paixão em servir
- ✓ Atenção aos Detalhes “NÃO É COMIGO, MAS É”



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.4 07/24 - Protocolo de Quedas - Ações para prevenção



- ✓ Aquisição de novas macas;
- ✓ Retirada e manutenção de macas danificadas e enferrujadas;
- ✓ Participação em eventos voltados para prevenção de Queda;

6.5 07/24 - Adaptações para o carro de Emergência



KIT VAD

JULHO/2024

- 1 Bolsa-válvula-máscara (ambu) adulto
- 1 Bougie
- 1 Cânula de guedel nº 3, 4, 5
- 1 Máscara laríngea adulto nº 4, 5
- 1 Lidocaina spray
- 1 Seringa 20ml



ITENS A PARTE NA GAVETA:
TUBOS ENDOTRAQUEAIS
CÂNULAS TRAQUEOSTOMIA
FIXADOR ENDOTRAQUEAL
LÂMINAS E LÁRINGO



Disponíveis nas gavetas de intubação dos carros de emergência - CMC, CC e MDA (tomografias e endoscopia).



- ✓ Montagem de Kit VAD (via área difícil) e adaptado nos carros de emergência;
- ✓ Treinamento e orientação para a equipe assistencial das novas aquisições;

6.6 08/24 - Revisão e/ou construção de Fluxos Assistenciais



- ✓ Adaptação dos carros de emergência conforme protocolo matricial;
- ✓ Criação dos códigos Azul e Amarelo;
- ✓ Treinamento sobre códigos Azul e Amarelo;
- ✓ Criação do fluxo de paciente vítima de Violência (Visita do Batalhão Maria da Penha);
- ✓ Criação do fluxo do paciente não identificado (Apoio da Central de desaparecidos para coleta de digital).

6.7 AUDITORIA FAAP (Formulário de avaliação de acesso periférico)

- 09/24 - Orientações e prevenção de flebite/1ª auditoria FAAP



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



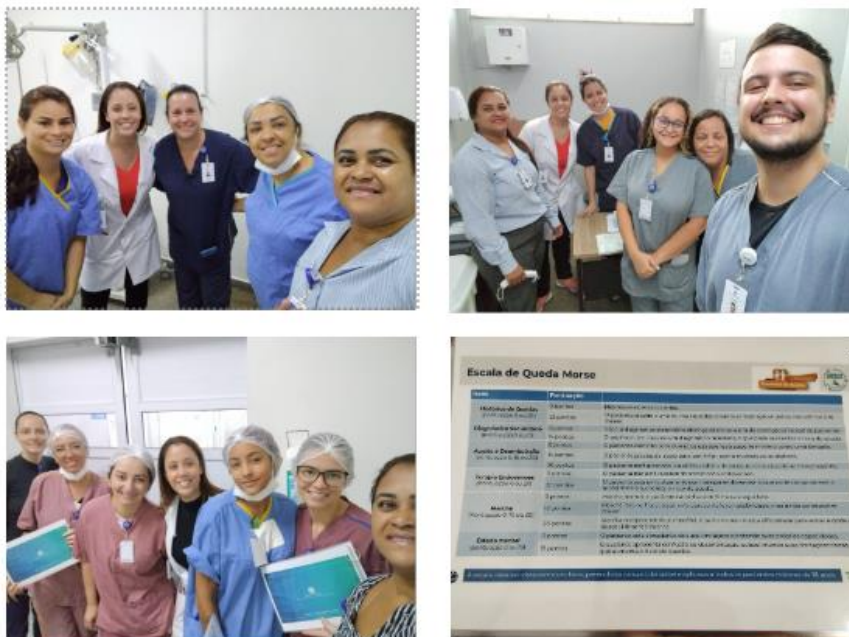
- ✓ Reforço com a equipe sobre a importância do uso da película em acessos periféricos;
- ✓ Reforço sobre a não utilização de fitas não estéreis em acessos periféricos;
- ✓ Programa de prevenção de Flebite - 1ª auditoria para avaliação de acessos periféricos (FAAP);
- ✓ Implantações de ações matriciais (programas de prevenção);

6.8 09/24 - Padronização dos carros de emergência



- ✓ Treinamento com equipe assistencial sobre o novo modelo do carro de emergência;
- ✓ Treinamento de conferência e rotinas com o carro de emergência;
- ✓ Disponibilização de cilindros de oxigênios para todos os carros de emergência;
- ✓ Treinamento da equipe assistencial com manuseio dos novos cilindros;

6.9 10/2024 Protocolo queda/orientações plano de cuidados



- ✓ Instituição do Protocolo de Queda para pacientes Internos, Externos e Acompanhantes;
- ✓ Treinamento das equipes sobre a implantação do protocolo de queda;
- ✓ Introdução do uso da pulseira Laranja para sinalização do risco;
- ✓ Apoio matricial para disseminação do protocolo;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.10 Informes com passo a passo e Qr-code sobre o sinapse 06/06 e 17/06- orientações in-loco



- ✓ Implantação do novo canal de notificação - Interact/Sinapse;
- ✓ Disponibilização do Qr-Code de acesso nas áreas assistenciais (mesas e computadores);
- ✓ Treinamento das equipes sobre o manuseio da nova ferramenta;
- ✓ Reforço com as equipes sobre a importância do sistema de notificações;
- ✓ Disponibilização do canal na rede interna da unidade (Intranet); Ação do Dia Mundial da Segurança do

6.11 Ação do Dia Mundial da Segurança do Paciente 17 de Setembro



- ✓ Comemoração do Dia Mundial da Segurança do Paciente, com o tema "Melhorar o diagnóstico para a segurança do paciente". Com o slogan "Faça certo, torne seguro!";
- ✓ Dinâmica com a ferramenta Kahoot com lideranças e equipes assistenciais sobre o tema da campanha;
- ✓ Coffee break com as equipes, lideranças e entrega de lembrança sobre a segurança do paciente;
- ✓ Atividades nas áreas assistenciais com dinâmica e interação sobre o tema da campanha entrega de brindes;

6.12 Instituição das Comissões



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão de Prevenção e Cuidados com Integridade da Pele – 13/09/2024



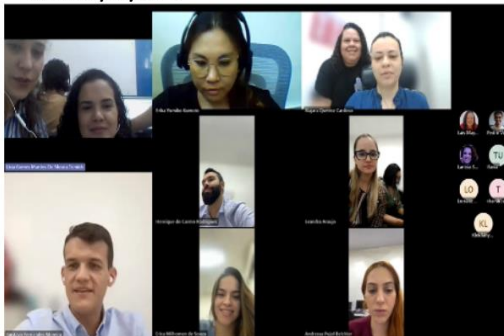
Comissão de Biossegurança - 03/10/2024



Comissão de Acidentes com Material Biológico - 07/10/2024



Comissão de controle de infecção Hospitalar – CCIH 07/10/2024



Comissão da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional - 09/08/2024



Comissão de Proteção Radiológica - 02/10/2024



Comissão de Verificação de Óbitos - 09/10/2024



Comissão de Análise e Revisão de Prontuário - 17/10/2024



Comissão de Farmácia e Terapêutica - 22/10/2024



**Comissão de Qualidade e Núcleo da
Segurança do Paciente - 04/10/2024**



Comissão de Longa Permanência - 21/10/2024



Comitê Transfusional- 22/10/2024



CIHDOTT HUGO - 22/10/2024



**Comissão de Documentação Médica e
Estatística- 29/10/2024**



- ✓ Instituição das comissões
- ✓ 1ª reunião das comissões já instituídas para definição das ações e cronograma;
- ✓ Todas as comissões instituídas já possuem Portarias e Regimentos atualizadas;
- ✓ Encontros para esclarecimentos e sanar dúvidas;
- ✓ Orientações do papel das comissões e a realização do Relatório SIGUS;
- ✓ Demais comissões não instituídas, em processo de elaboração e votação;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.13 Apostila do Safety Huddle Setoriais – 19/09/2024



- ✓ Entrega de apostila para ser realizadas durante Safety Huddle das áreas setoriais.
- ✓ Início das reuniões setoriais e inclusão das equipes assistenciais.

6.14 Visita na Vigilância de Saúde - 26/09/2024



- ✓ Visita na Vigilância Sanitária para esclarecimentos e orientações;
- ✓ Cadastro Notivisa para início de notificações.

6.15 Visita de Segurança no Centro Cirúrgico



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.16 Visita de Segurança na CMC



6.17 Visita de Segurança na Emergência



6.18 Visita de Segurança nas UTI's



- ✓ Iniciado visitas de seguranças nas áreas assistenciais;
- ✓ Elaborado cronograma para todos os setores terem análises dos problemas que impactam direto e indiretamente na segurança do paciente;
- ✓ Elencados todos os problemas analisados nas áreas e prazos para serem resolvidos.

7. Estomaterapia

7.1 Minuto Pele



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Temas como: fixação de uripen, fixação de sonda vesical de demora, fixação de sonda nasoenteral, banho e o uso de antissépticos, mudança de decúbito.

7.2 CicatrizaÇÃO

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



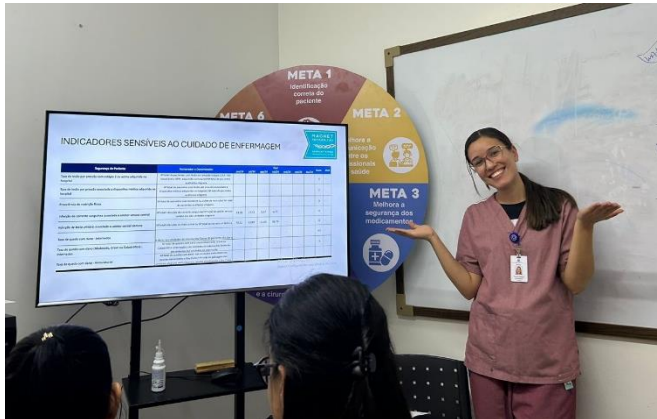
- ✓ Treinamento com temas: avaliação de lesões, processo de enfermagem, prescrição de curativos, técnicas de curativos.
- ✓ Treinamento da Terapia por Pressão Negativa com enfermeiros e médicos.

7.3 Auditoria Magnet



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



✓ Auditados 356 pacientes

7.4 Visita ao Einstein Morumbi



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



✓ Visita técnica para conhecimentos dos protocolos da SBIBAE

7.5 Participação de Eventos Científicos



✓ Jantar científico com o uso de curativo hidrofóbico em São Paulo;

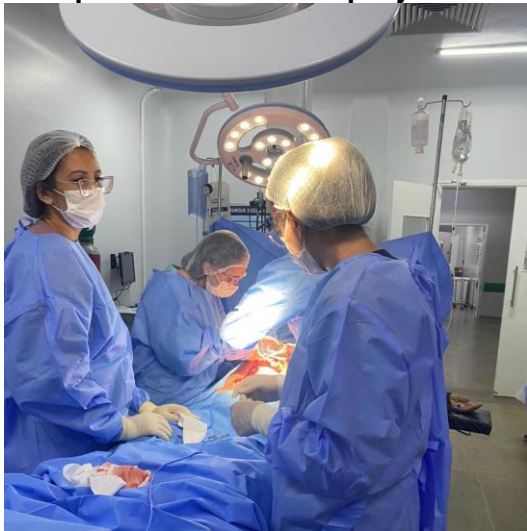


HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



7.6 Apoio da Estomaterapia junto a Equipe de Cirurgia Geral



7.7 Oficina de Coxins



Confeccionado 1187 posicionadores de setembro/2024 a janeiro/2025.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

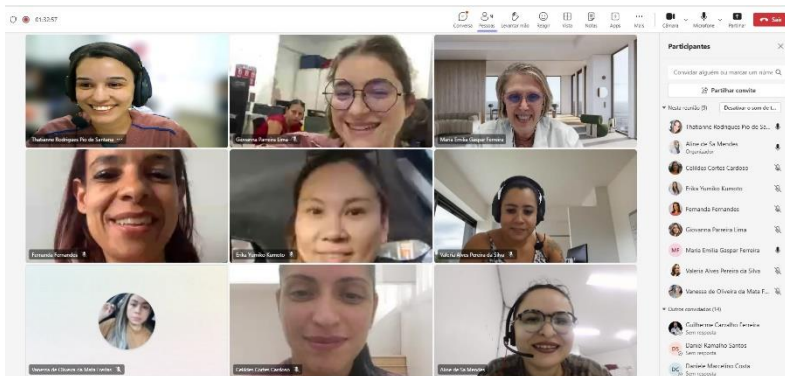


7.8 Semana de Prevenção de Lesão por Pressão



✓ Evento realizado nos dias 18 a 22 de novembro.

7.9 Análise de Causa Raiz (ACR)



✓ Discussão sobre os casos never events de lesões por pressão e elaboração de plano de ação.

7.10 Instalação de Terapia por Pressão Negativa

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

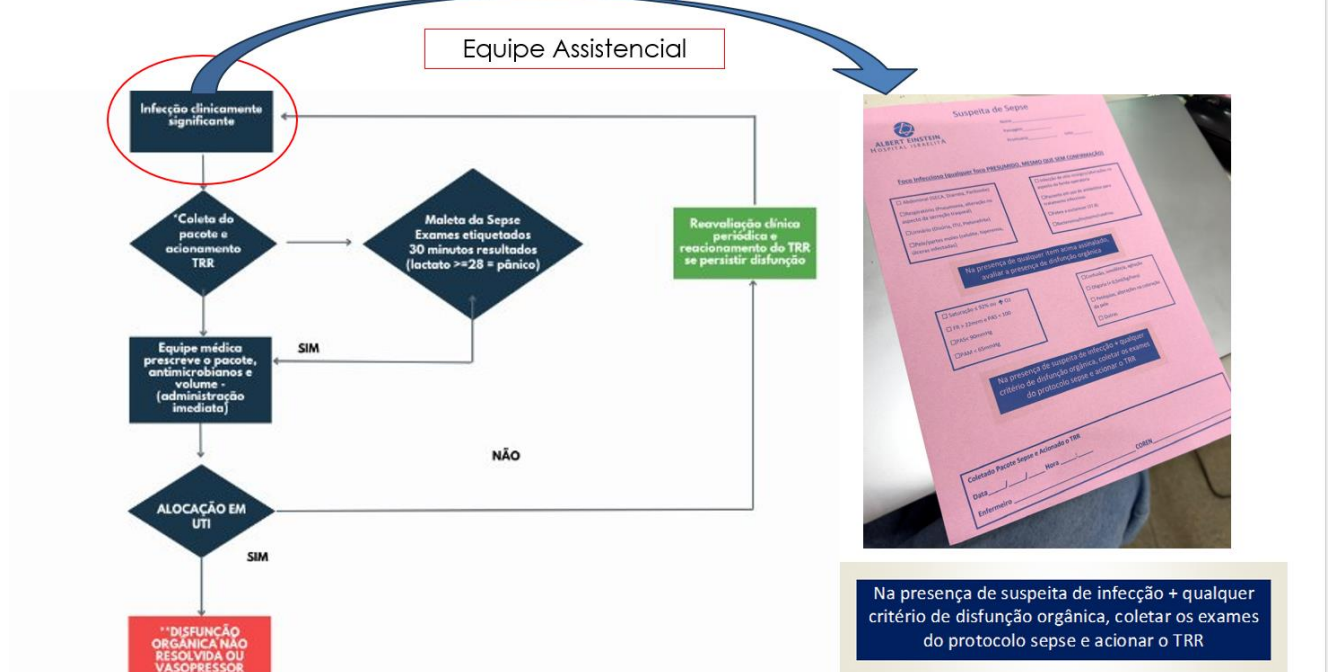


8 Formação de Brigadistas



9 Implementação do Protocolo de Sepses

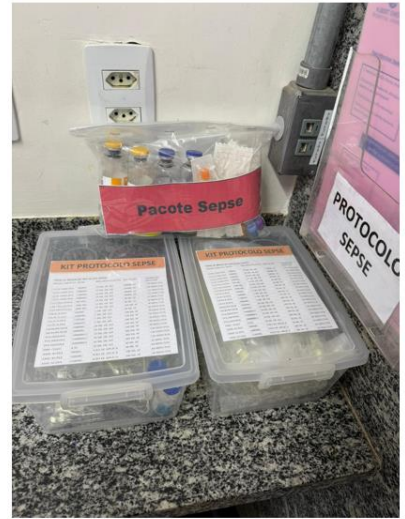
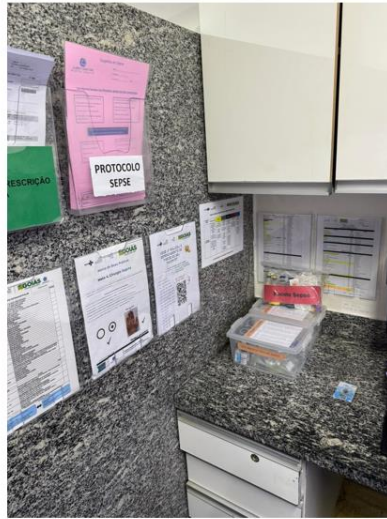
Fluxo do Protocolo de Sepses





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



10 Integração de segurança do colaborador



11 Capacitação de Cateterismo Vesical de Demora

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



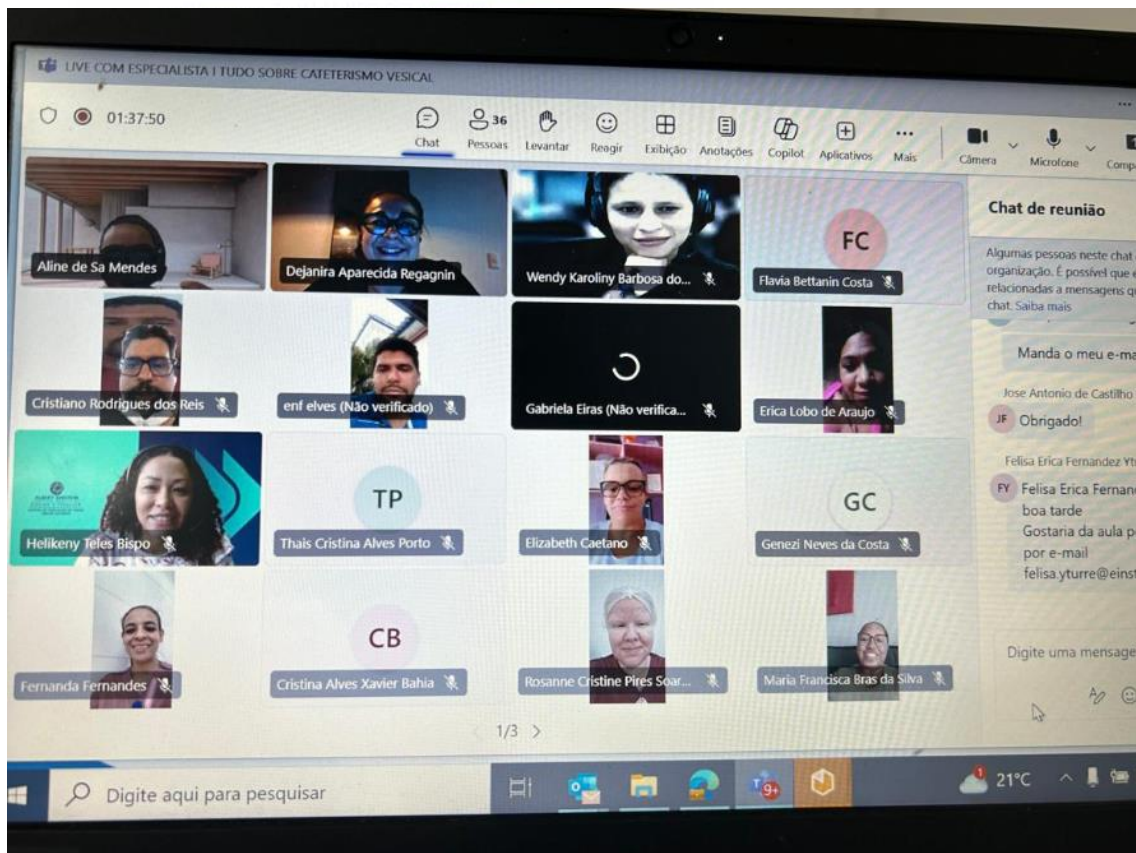
VOCÊ JÁ CONHECE TUDO SOBRE CATETERISMO VESICAL?



LIVE COM ESPECIALISTA ENF^a DEJANIRA REGAGNIN

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO PARA PARTICIPAR CONOSCO!

DATAS: 27/01 AS 15:00H E DIA 28/01 AS 20:00H
LOCAL: TEAMS (ONLINE)
PUBLICO ALVO: ENFERMEIROS



12 Alerta de Biossegurança

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



HUGO
Atualizado 14/01/2025

ALERTA DE BIOSSEGURANÇA
Devido à recorrência de casos COVID-19 e outros vírus respiratórios, recomendamos:

1. Todos os profissionais que atuam na Unidade de Pronto-Atendimento devem utilizar máscara N95 durante todo o plantão.
2. Pacientes em ar ambiente no PA e acompanhantes deverão utilizar máscara cirúrgica.
3. Manter o uso de máscara cirúrgica por TODOS os profissionais das áreas assistenciais (UTI's, Centro Cirúrgico e durante atendimento de pacientes internados nas enfermarias e MDA) e demais áreas conforme risco da atividade.
4. Permanece facultativo uso da máscara cirúrgica para profissionais assintomáticos em áreas administrativas, corredores, postos de enfermagem das enfermarias e ambulatórios.

Dúvidas: SCIRAS HUGO - ramal 4391
scirashugo@einstein.br

SCIH

13 Divulgação do Canal de Denúncia

CANAL DE DENÚNCIAS

INFORME DE ORIENTAÇÃO

O Canal de Denúncias é o principal meio de comunicação para relatar atos que possam infringir as diretrizes do Manual de Conduta Ética e as políticas da Sociedade. Para garantir imparcialidade e confidencialidade das informações relatadas, o processo de recebimento dos relatos conta com apoio de empresa especializada e independente.

COMO FUNCIONA

- 24 horas por dia / 7 dias por semana
- As informações são sigilosas
- As denúncias podem ser feitas anonimamente

QUAIS SITUAÇÕES DENÚNCIAR?

- Violações às diretrizes contidas no Manual de Conduta Ética do Einstein.
- Condutas que não estejam, ou pareçam não estar, em conformidade com leis, normas, regulamentos e/ou políticas e procedimentos internos do Einstein. Qualquer ação que caracterize má conduta deve ser relatada.
- Conflito de interesses.
- Casos de fraude, corrupção e suborno.
- Assédio moral e sexual.
- Desvios éticos na prática médica, assistencial, ensino e pesquisa.

COMO ACESSAR O CANAL DE DENÚNCIAS?

- 0800-741-0004
- WWW.EINSTEIN.BR/COMPLIANCE
- Intranet > Auditorio, Gestão de Riscos e Compliance > Canal de Denúncias

COMO RELATAR?

• O QUE? DESCRIÇÃO DETALHADA DO RELATO.	• QUEM? NOME COMPLETO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS E TESTEMUNHAS, SE HOUVER.	• QUANDO? DATAS EM QUE ACONTECEU OU ACONTECERÁ SITUAÇÃO.	• ONDE? UNIDADE, BLOCO, ANDAR, ALA, DEPARTAMENTO.	• QUANTO? SE FOR POSSÍVEL MEDIR, OS VALORES ENVOLVIDOS NO CASO.	• PROVAS? SE ELAS EXISTEM E ONDE PODEM SER ENCONTRADAS, ANEXAR DOCUMENTOS E OUTROS ARQUIVOS PELA INTERNET.
---	--	--	---	---	--

Relatório emitido em 13 de fevereiro de 2025.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Fabiana Rolla
Diretora técnica e administrativa

Danilo da Silva Lili
Gerente Financeiro